

Defesa: 27/06/2003

CARACTERIZAÇÃO VOCAL DE PACIENTES ASMÁTICOS USUÁRIOS DE CORTECOSTERÓIDE INALATÓRIO ORAL

Magda Barrionuevo Bertochi

Marta Assumpção de Andrada e Silva (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/VI6GH5BKPP5AKEUBUMV87R441U1613R7ALEFDYL6K2IQPGU6XL-29301?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000167097&year=&volume=&sub_library=BNGK

Objetivo: Caracterizar a qualidade vocal de pacientes asmáticos usuários de corticosteróide inalatório. Métodos: Estudo descritivo, com quinze indivíduos com diagnóstico de asma, sete do sexo masculino e oito do sexo feminino. Para a caracterização da amostra, os indivíduos responderam um roteiro com dados de identificação, saúde geral e aspectos relacionado à voz; em seguida, foram submetidos ao exame de videolaringoscopia; por fim ocorreu a avaliação perceptual das vozes gravadas, realizada por três julgadoras fonoaudiólogas. Resultados: Como resultados, obteve-se: 53,3% dos indivíduos consideraram-se com uma saúde geral boa; 66,7% não apresentaram queixa vocal no momento do exame; 73,3% não relacionaram utilização do medicamento com alteração na voz; 53,3% utilizavam espaçador acoplado ao aerossol; 53,3% referiram rouquidão às vezes; 66,7% não sentiam cansaço ao falar; 73,3% não referiram problema anterior na voz. Além disso, no grupo estudado não foi observada presença de candidíase orofaríngea; 53,3% apresentaram muco na prega vocal no momento do exame; 33,3% apresentaram atrofia de prega; em 80,0% dos indivíduos não foi observada tensão supraglote; todo o grupo pesquisado, 100%, apresentou simetria na vibração das pregas vocais; 66,6% apresentaram sinais de refluxo. Também observou-se que: 37,5% apresentaram pitch médio; 76,9%, loudness adequado; 75,5%, ressonância laringo-faríngea; 60,0%, ritmo de fala adequado; 93,3%, articulação precisa; 46,7%, ataque vocal suave; 76,9%, incoordenação pneumofonoarticulatória;

25,0%, qualidade vocal neutra. Conclusão: O grupo estudado foi caracterizado como sendo uma população de saúde geral boa, apresentando uma qualidade vocal, predominantemente neutra, com foco de ressonância baixo, pitch médio e loudness adequado, ritmo de fala adequado e articulação precisa, padrão respiratório superior e de modo oral, com incoordenação pneumofonoarticulatória. Observa-se na literatura compilada que os autores enfocam apenas os aspectos relacionados à qualidade vocal, não sendo registrado nenhum estudo que relate a percepção do sujeito sobre a própria voz e suas repercussões em sua vida social e profissional. Pelo fato de o grupo estudado ser reduzido, acredita-se que as alterações nele encontradas, além de poderem estar relacionadas com a própria doença pulmonar, podem correlacionar-se também ao uso de corticosteróide inalatório oral, utilizado no tratamento da doença de asma